

DA ANÁLISE TIPOLÓGICA À MEMÓRIA COLETIVA: A identificação dos fundos a partir dos atos normativos (1892 a 1960) no Arquivo Histórico Municipal da cidade de Rio Grande-RS

Cristiane Devos Martins¹
Gislaine Pinto Kramer²
Daiane Farias Barros³

RESUMO: O trabalho tem por objetivo realizar a análise tipológica dos atos normativos para a identificação dos fundos e subfundos que compõe o Arquivo Histórico do Poder Executivo da cidade do Rio Grande – RS, e ao mesmo tempo elevá-lo como lugar de memória. Até o presente momento foram identificados aproximadamente 40 (quarenta): fundos e subfundos que datam de 1892 a 1960. Esta ação visa, sobretudo subsidiar a elaboração do diagnóstico e a implantação de procedimentos arquivísticos na esfera municipal.

Palavras-chaves: análise tipológica; arquivo histórico; lugar de memória.

FROM TYPOLOGICAL ANALYSIS TO THE COLLECTIVE MEMORY: the identification of funds from the normative acts (1892-1960) in the Municipal Historical Archives of the city of Rio Grande-RS

ABSTRACT: This work has for objective to perform the analysis of typological normative acts for identification of funds that composes the Historical Archive of the Executive Power of the city of Rio Grande - RS and at the same time raise it as a place of memory. Until the present time were identified xxx funds which dates from 1892 to 1960. This action seeks, primarily, to subsidize the elaboration of diagnostics and the deployment of procedures archivists in municipal sphere.

Keywords: analysis typological; historical archive; place of memory.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um projeto de extensão cujo objetivo é apresentar os fundos e subfundos documentais identificados através de atos normativos (Leis, Decretos, Portarias, Actos, e Apostilas) que datam de 1892 a 1960 no Arquivo Histórico da Prefeitura Municipal do Rio Grande RS.

Os Arquivos Públicos contam a história dos municípios, refletem a relação entre o governo e a sociedade, podem oferecer aos cidadãos um senso histórico e de identidade enquanto lugar de memória. Essa relação só é possível a partir do momento em que o patrimônio documental arquivístico se constituiu como conjuntos documentais permanentes e públicos nos quais a comunidade local tenha acesso e participação. Foram identificados até o momento: Diretorias,

¹ E-mail: crisdevos@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Graduada em Arquivologia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e-mail: gykramer.arq@gmail.com

³ Graduanda no curso de Bacharel em Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) daianefariasbarros@yahoo.com.br

Departamentos, Comissões, Inspetorias, Seções, Autarquias, Assessorias, dentre outros que totalizam 40 entre fundos e subfundos que estão sendo analisados.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto é reconstituir a estrutura administrativa a partir da análise tipológica dos atos normativos, localizados no Arquivo Histórico do Poder Executivo Municipal, dos anos de 1892 a 1960.

Os objetivos específicos são a análise dos documentos, a leitura dos atos normativos e identificar e os fundos e subfundos documentais; elencar o arquivo como lugar de memória; criar um quadro de fundos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A cidade do Rio Grande, criada em 1737, é considerada a mais antiga do estado do RS. Os documentos localizados no Arquivo Histórico, se constituem como a memória materializada de uma trajetória e um tempo vivido, portanto, lugar de memória por excelência. Os lugares de memória se formam através do desejo de um grupo em se reconhecer ou se identificar, ou seja, quando há uma vontade de memória (NORA, 1993), ou ainda lugar onde a memória habita (LE GOFF, 1990). Esses locais são criados como meio de não se perder aquilo que a memória por si só não dá conta de guardar e, portanto, requer um meio de ser lembrada.

O Arquivo reúne fundos documentais os quais consistem em “acervo arquivístico produzido, recebido e acumulado em processo natural por uma mesma instituição, entidade ou pessoa (...) com a mesma proveniência (ROUSSEAU; COUTURE, 1998, p.79). Em uma massa documental, a primeira etapa para identificação dos fundos e relação entre produtor e documentos deve ser a análise tipológica (BELLOTTO, 2006), que incide sobre os atos normativos.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de identificação dos fundos localizados no Arquivo Histórico do Poder Executivo Municipal iniciou como metodologia para reestabelecer a estrutura administrativa da instituição em períodos remotos (1892-1960). Por se tratar de uma massa documental acumulada partiu-se da análise tipológica a partir da arquivística que busca identificar a entidade produtora, cujo percurso consiste: competência – estrutura – funcionamento – atividade – documento (da atividade ao tipo e espécie documental). Foram considerados documentos que se reportam a fatos

importantes e que contêm informações sobre locais ou acontecimentos na cidade do Rio Grande, que não se sabe se serão encontrados em outros documentos, como, por exemplo, determinações que mencionam nomes de ruas e escolas que não existem mais, dentre outras. Para subsidiar as atividades estão sendo criadas planilhas com as informações levantadas no “Google Drive” do e-mail do Arquivo Histórico.

5 RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento foram identificados 40 Unidades que estão sendo analisadas, entre fundos e subfundos, que datam de 1892 a 1960. Pretende-se, após a identificação da estrutura, elaborar um quadro de fundos que compõe o Arquivo Histórico do Poder Executivo da Cidade do Rio Grande. Este primeiro passo dará suporte para o desenvolvimento de outros procedimentos arquivísticos. Além de possibilitar o acesso e a pesquisa aos conjuntos documentais como princípio para elevar o arquivo como lugar de memória.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo está sendo de grande relevância uma vez que permite, concomitantemente, a definição de critérios para tratar a documentação acumulada nas dependências do arquivo.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos Permanentes. 4ª Ed. Rio de Janeiro. FGV, 2006.**

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** Tradução Bernardo Leitão et al. Centro de Memória da Justiça do Trabalho. Campinas. São Paulo, 1990.

NORA, Pierre. **Entre Memória e História. A problemática dos Lugares.** Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História. N.10. PUC. SP, 1993.

RODRIGUES, Ana Célia. Diplomática Contemporânea como fundamento metodológico da identificação de tipologia documental em arquivos. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em História Social. Universidade de São Paulo, 2008.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da Disciplina Arquivística.** Dom Quixote. Lisboa, 1998.